DAE Santa Bárbara d'Oeste

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO
Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037
Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA – POÇO ANDORINHAS

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano

Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO	Nome Sistema: DAE- SBO	Mês/Ano	OUTUBRO- 2016

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO ANDORINHAS			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP[2]	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT[3]	0.5	05*	27	0	10	13	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	27	2	10	13	2
Cloro combinado [1]	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	13	0	10	13	0
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	Ausente	02*	13	0	10	13	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC[4]	500	---	---	---	2	2	0
pH	---	6,0 a 9,5	05*	27	0	10	13	0
Cor aparente	UH[5]	15	05*	27	0	10	13	0
Alumínio	mg/l	---	---	---	---	---	---	---
Ferro	mg/l	0,3	2	3	0	2	4	0
Manganês	mg/l	0,1	2	3	0	2	4	0
GOSTO***	intensidade	6	1	1	0	---	---	---
Odor***	intensidade	6	1	1	0	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	27	0	10	13	0
microcistinas	ug/l[6]	1	---	---	---	---	---	---
saxitoxinas	ug/l[6]	3	---	---	---	---	---	---
THM[7]	mg/l	0,1	---	---	---	1	1	0

	POÇO	REDE
Turbidez/Média Mensal (UT)	0,2	0,2
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)	0,4	0,4
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)	1,3	1,2
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)	0,4	0,4

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.	
(2) – Valor máximo permitido	* Quantidade de análises semanais
(3) – Unidade de turbidez	** Quantidade de análise mensal
(4) – Unidade formadora de colônias	*** Gosto e odor-frequência trimestral
(5) – Unidade Hazen (mg Pt-Co/L)	(a) cloro livre na rede
(6) – Micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)	
(7) - Trihalometanos (frequência trimestral)	

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Parâmetro	Local da Coleta	DATA DA COLETA	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
CLORO LIVRE					
1	JUSTINO DA ROCHA Nº 749	3	2,5 mg/L	ACERTO DE DOSAGEM	
2	BENEDITO MELONI Nº95	4	2,3 mg/L	//	

Turbidez: é devida á presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

Fluoreto: popularmente conhecido como "flúor", sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;
Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;
pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;
Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. È uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;
Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianoficeas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;
Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também , como indicador de contaminação microbiológica;
Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

Produtos químicos utilizados no tratamento de água-Poço
Ácido fluorssilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água
Hipoclorito de sódio : produto utilizado para a desinfecção da água.
água tratada

IMPORTANTE!

Por que limpar a caixa d'água da sua casa?
Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa
- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.
- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto
- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa

- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.
Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTA BÁRBARA D´OESTE -SP
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA